

Caminhos de inserção profissional dos alunos do curso de Administração da UFRGS

CSA – Ciências Sociais e Aplicadas

Juliano de Souza Lima - Bolsista BIC/UFRGS, julianodesouzalima@gmail.com | Sidinei Rocha de Oliveira - Professor, Dr. – Orientador, sroliveira@ea.ufrgs.br

O ingresso dos estudantes de curso superior no mundo do trabalho tem se tornado progressivamente mais complexo, sendo de grande relevância o acompanhamento do processo de inserção profissional. Este trabalho se propõe analisar esse processo a partir dos formandos de Administração da UFRGS no período de 2013 à 2015.

Tabela 1 - Formandos em Administração da UFRGS (2013-2015)

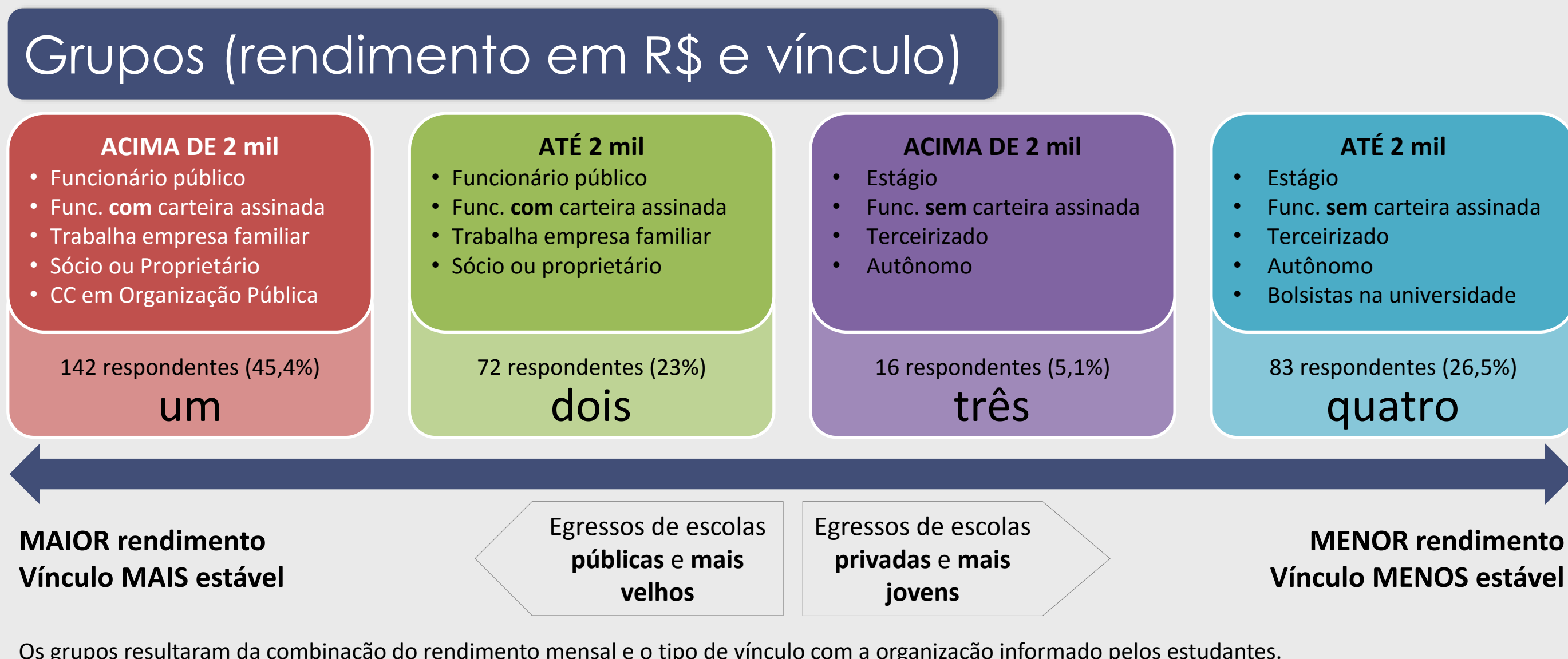
	Geral (%)	Total dos Grupos (%)	Média de idade (Geral)
Diurno	36,5	33,9	24,14
Noturno	61,9	63,6	27,05
Pública e Social*	1,6	1,6	28,83
Mulheres	41,3	41,2	24,97
Homens	58,7	58,8	26,72
Total de respondentes	370	313	26,01

* Só há formandos do curso de Administração Pública e Social a partir do semestre 2015/1.

* 3 Respondentes entre o total dos grupos (313), não informaram o curso.

Utilizou-se o método **Survey** por meio de um questionário impresso dividido em blocos com questões nominais, ordinais e intervalares que foi aplicado aos formandos no momento da matrícula presencial.

Figura 1 – Descrição de grupos



Os grupos resultaram da combinação do rendimento mensal e o tipo de vínculo com a organização informado pelos estudantes.

Tabela 2 - Comparativo entre faixas de Renda Familiar e os grupos

Renda Familiar em R\$	Grupo 1 (%)	Grupo 2 (%)	Grupo 3 (%)	Grupo 4 (%)
Entre 2 e 3 mil	6,3	2,8	12,5	6,0
Entre 3 e 5 mil	14,8	27,8	12,5	19,3
Entre 5 e 9 mil	28,2	25,0	18,8	24,1
Entre 9 e 13 mil	24,6	16,7	6,3	9,6
Entre 13 e 17 mil	8,5	9,7	12,5	13,3
17.001 - 20.000	4,9	5,6	6,3	8,4
Acima de 20 mil	9,9	5,6	31,3	8,4
Total	97,2	93,1	100,0	89,2

Gráfico 1 – Comparativo entre faixas de Renda Familiar dos grupos um e quatro

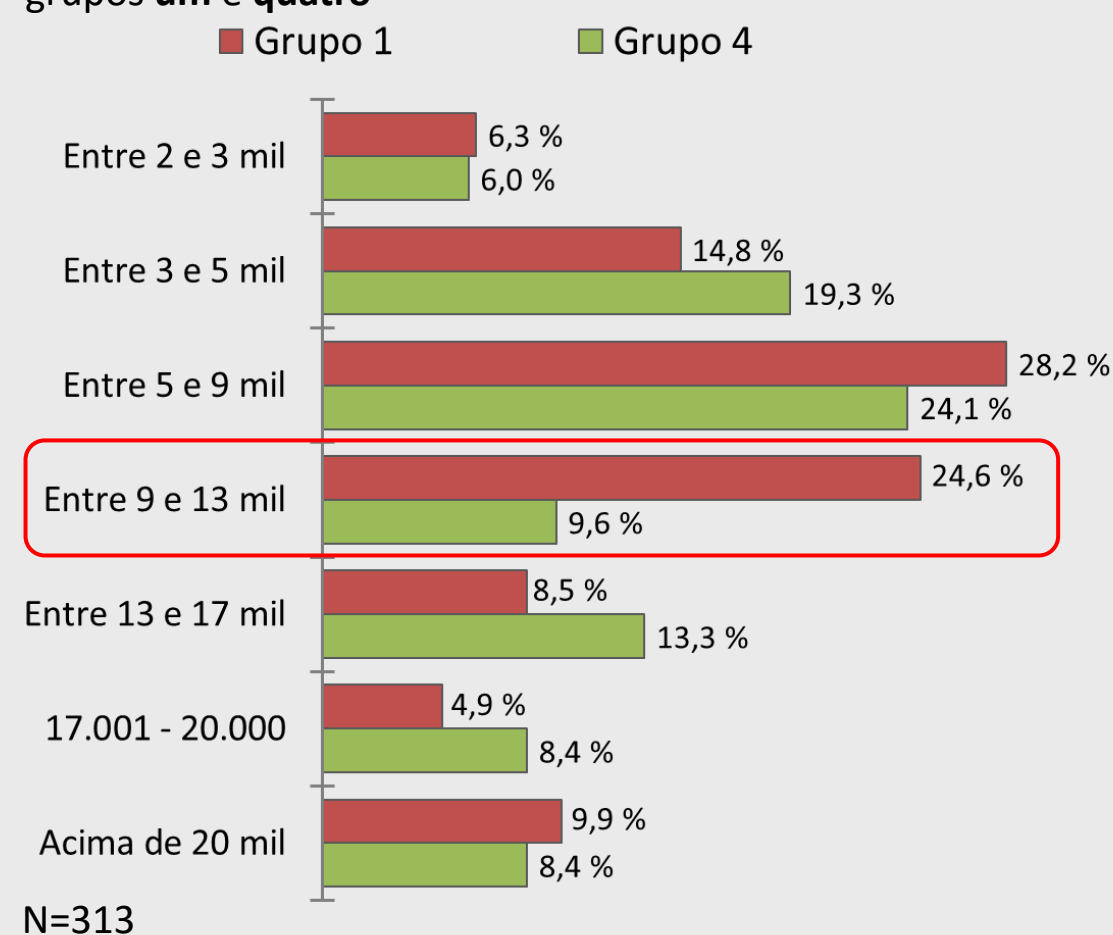
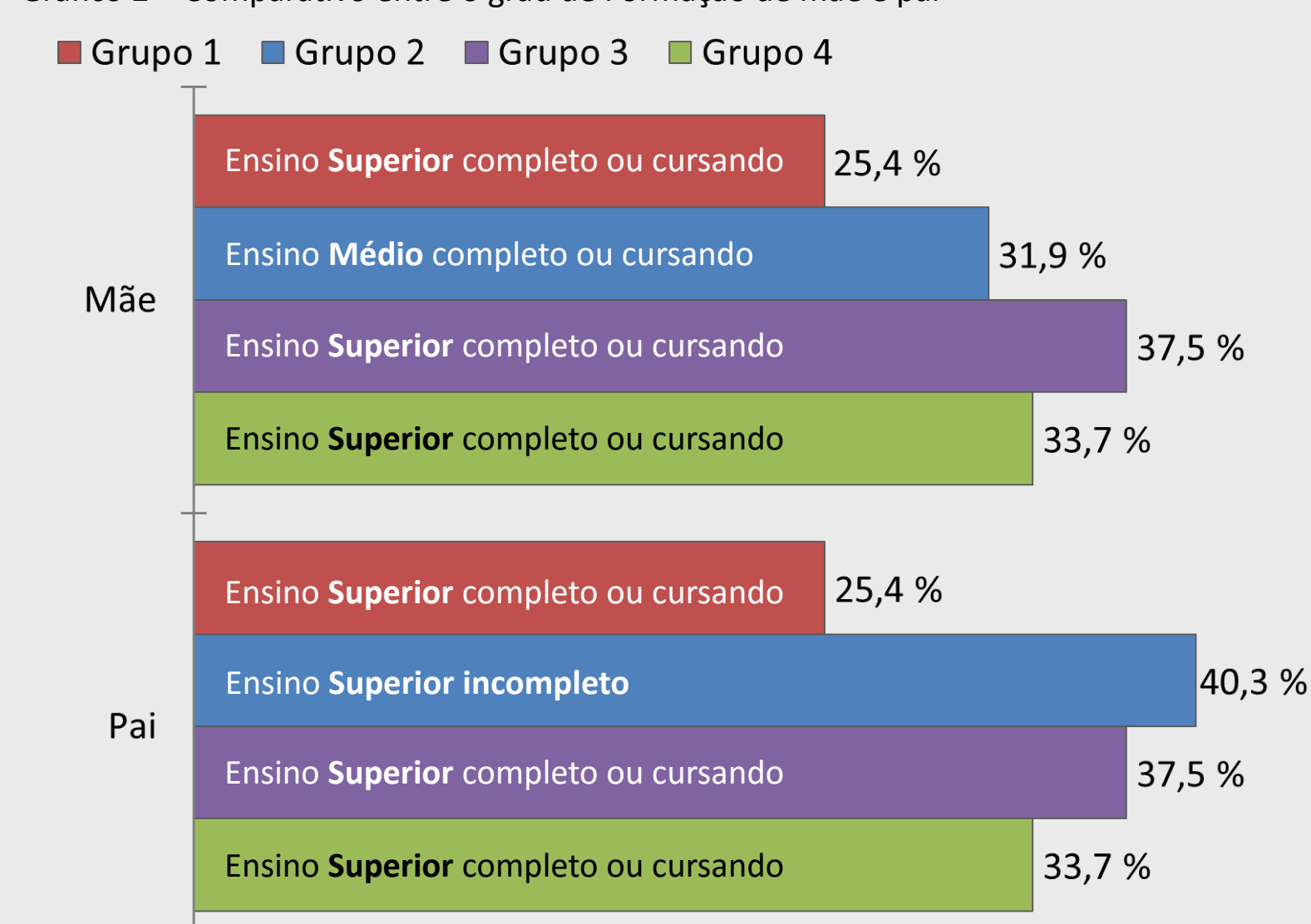


Gráfico 2 – Comparativo entre o grau de Formação de mãe e pai



N=313

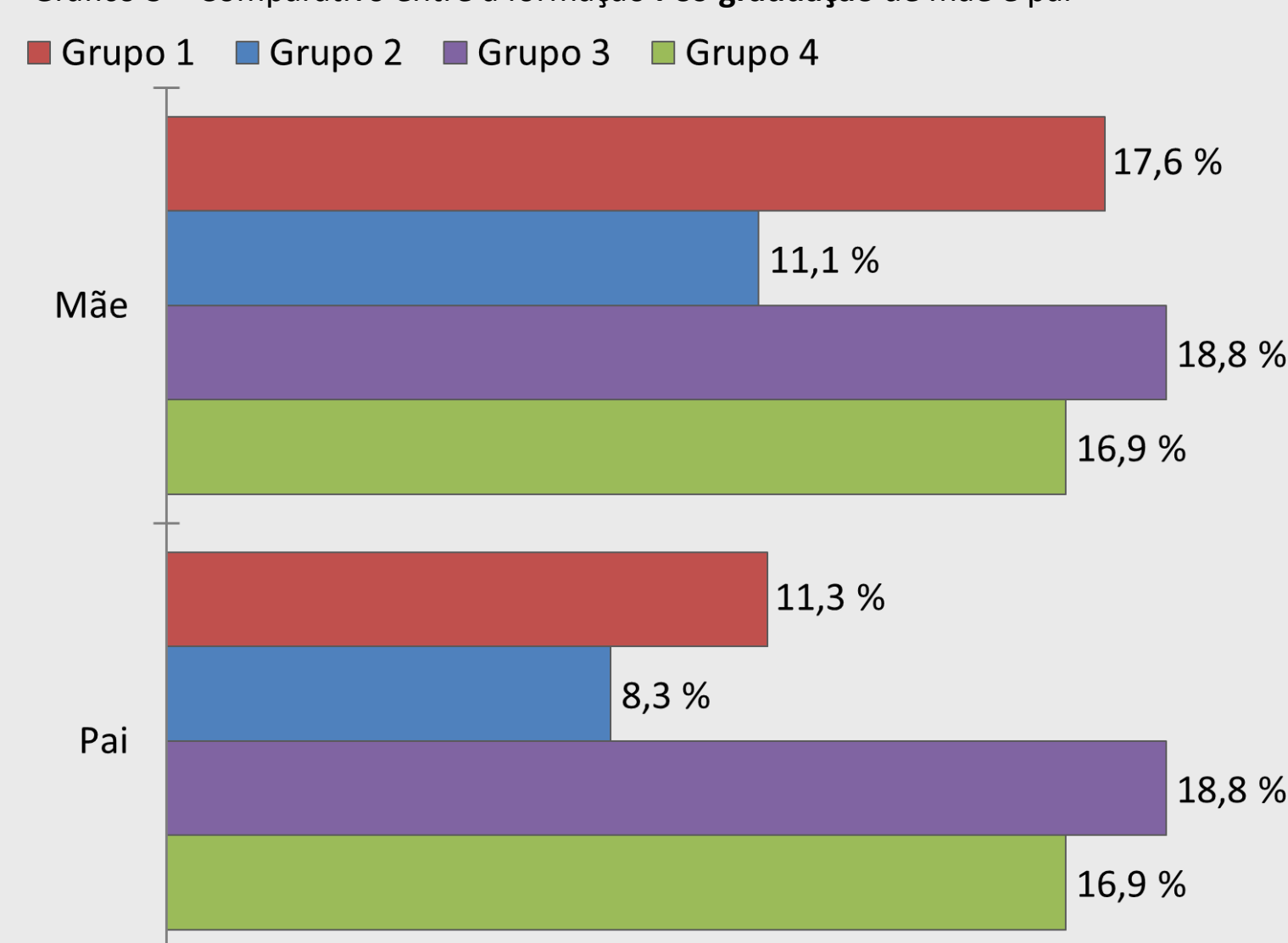
Conforme se verifica na Tabela 2, as duas faixas de Renda Familiar intermediárias estão concentradas no grupo **um**. Na faixa “Entre 9 e 13 mil” está a maior diferença em relação aos demais grupos. No Gráfico 1, nota-se acentuada diferença nessa faixa quando comparados os grupos extremos desta análise. Quando somadas as faixas acima de R\$ 5 mil, o grupo **um** tem **76,1%** e o grupo **quatro** **63,9%**.

- Gênero:** Os grupos **um** e **três** apresentaram maior concentração proporcional de homens (**68,8%** e **82,4%**) em relação aos demais.
- Faixa Etária:** Representatividade da faixa até 24 anos nos grupos: **um 31,2%**; **dois 56,9%**; **três 64,7%**; **quatro 74,7%**.
- Tipo de escola Ens. Médio:** Cerca de 60 % dos alunos são egressos de escolas privadas e 40 % de escolas públicas, **57,4%** dos egressos de escolas **públicas** e **38,3%** dos egressos de escolas **privadas** estão no **grupo um**.
- Renda Familiar:** A faixa “Entre 5 e 9 mil” apresenta o maior percentual geral da amostra com **25,9%**, seguida por: “Entre 3 a 5 mil” com **18,8%** e “Entre 9 e 13 mil” com **17,9%**.

No Gráfico 2, os valores correspondem ao grau de formação percentualmente mais significativo em cada grupo. Verifica-se que, nos grupos **três** e **quatro** a formação “Ensino Superior completo” apresenta percentuais mais elevados em relação ao grupo **um**. Os graus mais baixos de formação encontram-se no grupo **dois**. Quanto a **Pós-graduação**, o Gráfico 3 demonstra que as mães apresentam índices mais elevados do que os pais nos grupos **um** e **dois**, enquanto que nos grupos **três** e **quatro** esse índice é **idêntico**.

No grupo **um**, **16,2%** dos **pais** estudaram até o ensino fundamental (**5ª a 8ª série**).

Gráfico 3 – Comparativo entre a formação Pós-graduação de mãe e pai



N=313

Considerações Finais. A renda familiar do grupo um é maior do que a dos outros grupos. Por outro lado, os grupos três e quatro apresentaram maior percentual de mães e pais com ensino superior. Os formandos mais jovens encontram-se em relações de trabalho com menor rendimento e menos estáveis. Chama a atenção o fato dos egressos de escolas públicas ocuparem proporcionalmente mais vagas com maior remuneração e mais estáveis em comparação aos egressos de escolas privadas. A partir desses dados, a pesquisa que deu origem a este trabalho prossegue, tentando ampliar o entendimento sobre a busca dos estudantes de diferentes grupos sociais por um espaço de trabalho socialmente reconhecido dentro da sua área de formação profissional.



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural

